DIGA NÃO às BETS

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA
51 3710.4200
51 99352.6402

Quarta-feira, 23 de setembro de 2026 | Ano 25 - Nº 4187 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

ESTUDO E MERCADO

Trabalho começa antes do diploma

Pesquisa com 7 mil alunos do Ensino Médio mostra como renda, experiência e carreira orientam escolhas da nova geração

No Vale do Taquari, o primeiro salário divide espaço com aulas, planos de graduação e dúvidas sobre o futuro. A Univates aponta que 61% pretendem cursar uma faculdade, mas só 4,3% avaliam que ela prepara de forma plena à vida. Acompanhamento na escola técnica do Senai mostra que cerca de 20% dos jovens suspendem os cursos para assumir trabalho integral. Para uns, a qualificação abre uma carreira; para outros, garante renda própria ou ajuda à família. Para pesquisadores, dados mostram que as empresas precisam ser mais claras em mostrar funções, adotar critérios de avaliação e garantir perspectivas de avanço para reter talentos.

PÁGINA | **3**



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Nova enchente e a reconstrução

Terceira cheia de 2026 no Rio Taquari reforça necessidade da aplicação de mais recursos do Funrigs no Vale.



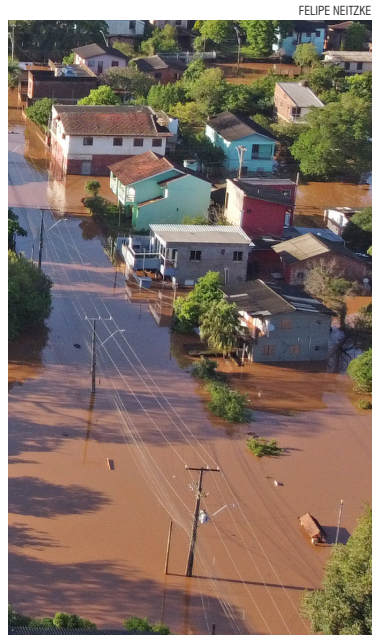
OPINIÃO | VINI BILHAR

STW e o futuro da intralogística integrada

Ecossistema une robótica, automação, software e dados em uma arquitetura única. Soluções foram apresentadas em feira.

TERCEIRA DO ANO

FELIPE NEITZKE



Três novas agências em Lajeado

LUIZ SCHWARZER/DIVULGAÇÃO





EXPANSÃO DA SICREDI

Cooperativa de crédito amplia a presença com a definição de uma agência no bairro Olarias e também de duas novas unidades nos bairros onde já marca presença, em Conventos e no Florestal. Também prevê a expansão da estrutura no São Cristóvão. O movimento busca acompanhar o crescimento do quadro de associados e a demanda por serviços na região. As agências devem ficar prontas até 2028.

PÁGINA | **6**

Limpeza e a volta para casa após a cheia

Rio Taquari alcançou pico de 24,46m em Lajeado e recuo das águas permite intervenções com liberação de ruas e preparo para famílias deixarem os abrigos temporários.

PÁGINA | **7**

ELEIÇÕES 2026

Artus critica EGR e defende duplicações

Para candidato a deputado pelo PDT, estatal responsável por trechos rodoviários no Vale deve ser extinta. Ele também reivindica reajuste da tabela SUS para destravar cirurgias.

PÁGINA | **9**

Opiniãoanálise

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Vale sofre a terceira enchente no ano. E aguarda mais recursos do Funrigs

O Vale do Taquari foi atingido pela terceira enchente do ano na madrugada dessa terça-feira. Novamente, e por sorte, estivemos diante de um evento de proporção "ordinária", digamos assim. Ou seja, nada de extraordinário. Uma enchente "normal", diante da nova realidade imposta pelas catástrofes de 2023 e 2024. Mas é uma nova enchente. A terceira em três meses. E isso precisa servir de combustível para que a temática retorne ao centro dos debates eleitorais e, sobremaneira, convença o ainda governador a aplicar mais recursos do Funrigs na região.

É sempre necessário reconhecer: os governos estadual e federal já fizeram muito pela reconstrução e recuperação do Vale do Taquari. Assim como as administrações municipais, entidades, associações, voluntários e afins. Muito, mesmo. Mas ainda é insuficiente. A terceira enchente de 2026 voltou a desabrigar pessoas, desconectar comunidades, isolar regiões, ameaçar pontes e outras estruturas, sujar cidades, entupir boeiros e por aí vai. Trouxe de volta a insegurança aos moradores e investidores. E deixou evidente a necessidade do Estado investir muito mais em resiliência climática na região mais destruída pela pior tragédia natural da história desse país.



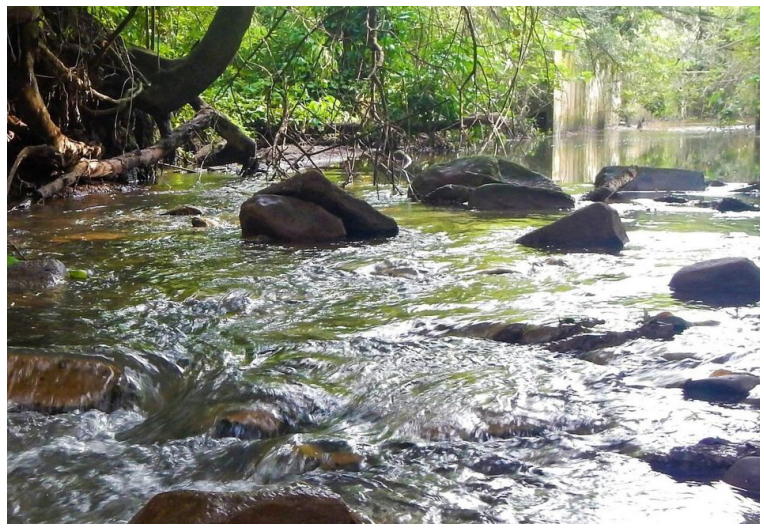
rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Presidência da Amvat

Não há definição sobre o próximo (a) presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). Hoje comandada pela prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP), a entidade costuma realizar revezamento entre partidos. O ex-presidente Moisés de Freitas é do MDB. E o mandatário (a) de 2027 poderá ser escolhido entre União Brasil, PDT, PT, PSD ou PRD. Há quem torça por Carine Schwingel (União Brasil). E, por ora, ela desconversa.

SÍMBOLO DE LAJEADO

Movimento lança a "Carta Aberta pelo Arroio do Engenho"



O Movimento Pró-Matas Ciliares do Vale do Taquari encaminhou na segunda-feira uma carta aberta ao governo de Lajeado, à câmara de vereadores, Ministério Público e comunidade em geral. O documento sugere reavaliar a canalização do Arroio do Engenho, reacendendo um antigo debate sobre um dos principais e históricos afluentes do Rio Taquari.

No documento, os voluntários reconhece a necessidade de melhorar o sistema de escoamento do Arroio do Engenho, mas questiona a manutenção do "tampão de concreto" construído sobre o afluente. O movimento defende que seja aberto e revitalizado, com utilização de rochas, vegetação nativa e técnicas de engenharia natural, integradas a Soluções Baseadas na Natureza (SBN).

Sobre o tema, é bom lembrar que o governo já lançou edital para obra de macrodrenagem do Arroio do Engenho, no trecho da Av. Décio Martins Costa. Serão investidos R$ 9,6 milhões de recursos federais. E a obra prevê a ampliação das galerias, a criação de ciclovia sobre o arroio e, também, a manutenção do sempre controverso "tampão de concreto".

CANDIDATOS EM LAJEADO

A 11 dias das eleições, só falta a visita de Juliana Brizola

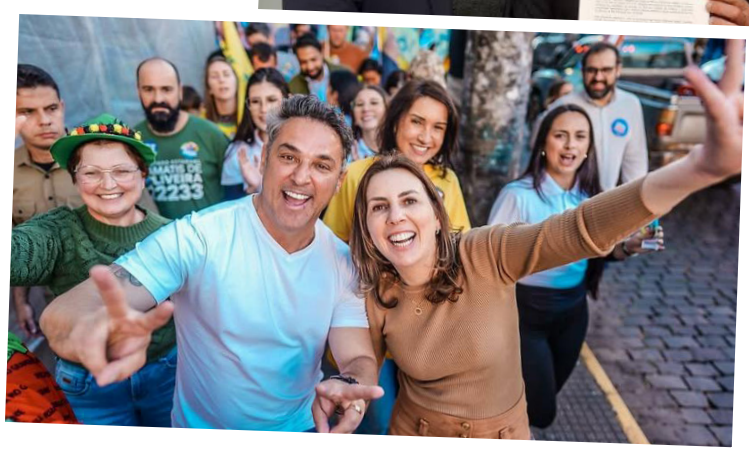
Três dos principais candidatos ao governo do Rio Grande do Sul já cumpriram agendas em Lajeado. Representante do PSDB, Marcelo Maranata foi o primeiro a participar da tradicional reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). O encontro foi em junho.

No início de setembro foi a vez do atual vice-governador e candidato a governador Gabriel Souza (MDB) palestrar para empresários na Acil e caminhar com correligionários pelas ruas centrais da principal cidade da região. E na semana passada o deputado federal Luciano Zucco (PL), que também concorre pela primeira vez à chefia do Palácio Piratini, se encontrou com representantes da Acil e percorreu vias centrais de Lajeado.

Até o momento, portanto, três dos quatro principais candidatos a governador (a) do Rio Grande do Sul já receberam os documentos com as demandas regionais compiladas pela Acil em parceria com a CIC/VT e o Codevat. Só falta a visita de Juliana Brizola (PDT). E só restam 11 dias às eleições...







TIRO CURTO

- **Pra variar, teve candidato de fora gravando vídeo dentro d´água para tentar sensibilizar eleitores do Vale do Taquari em meio à terceira enchente do ano. Uma dica: não é bom forçar a barra.**
- As projeções do Serviço Geológico Brasileiro (SGB) foram assertivas antes e durante a terceira enchente de 2026. E é preciso reconhecer os avanços e os esforços dos profissionais para antecipar os eventos e garantir mais segurança à complexa Bacia Taquari/Antas.

Bilhões do Funrigs

O Funrigs foi criado em 2024 e suas principais ações estão voltadas ao "restabelecimento, a recuperação, a reconstrução ou construção de alternativas para a infraestrutura logística e de mobilidade urbana e rural; para a infraestrutura dos serviços públicos, em especial dos essenciais à população, como saúde, educação e segurança". É o resumo disponível no site do governo.

A previsão é abastecer o fundo de reconstrução com R$ 14 bilhões até o fim de abril de 2027. Hoje, o Funrigs já recebeu cerca de R$ 10,5 bilhões, e já empenhou algo em torno de R$ 10,3 bilhões em centenas de ações e projetos Estado afora. Portanto, ainda restam pouco menos de R$ 4 bilhões para aplicar em resiliência climática. E o atual governador só tem mais três meses de mandato.

PACOTE DE INFRAESTRUTURA

Vereadores autorizam financiamento de R$ 60 milhões. LDO terá nova análise

JHON WILLIAN TEDESCHI



Principal via do bairro Conventos será uma das contempladas com pacote de recursos

Ainda ocorreu um pedido de vistas ao projeto, negado pela maioria dos parlamentares. Valor contempla obras de maior porte estrutural. Orçamento volta à pauta na próxima semana

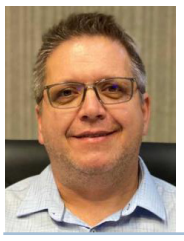
Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

LAJEADO

O projeto que autoriza a administração municipal a contratar financiamento de R$ 60 milhões para obras de infraestrutura foi aprovado na noite dessa terça-feira, 22. Após pedido de vistas na sessão do dia 8, os vereadores recolocaram a proposta em análise, e concluíram o aval ao governo para concluir o pacote que totaliza R$ 100 milhões.

O vereador Waldir Blau (MDB) fez um pedido de vistas ao projeto, para que ele tivesse mais tempo para análise dos parlamentares. A votação terminou em sete a sete, com o voto de desempate do presidente da câmara Neco Santos (PL) pela negativa ao pedido. Após a discussão, ocorreu a votação da proposta, com a aprovação por 11 a três.

Dos 15 vereadores, 12 fizeram manifestações sobre o projeto. Parte dos parlamentares da base de governo defenderam o projeto, com a ressalva de que haverá um olhar mais atento sobre o andamento do pacote. "Vai ser o nosso papel aqui, acompanhar e fiscalizar para que tudo aconteça bem", indicou Carlos Reckziegel (PSDB). Por outro lado, a oposição reforçou as críticas à proposta. "A prefeitura não tem gestão. Por isso que a gente precisa recorrer a financiamento", argumentou Eder Spohr (MDB).



EDER SPOHR (MDB)
VEREADOR

A prefeitura não tem gestão. Por isso que a gente precisa recorrer a financiamento"



CARLOS RECKZIEGEL (PSDB)
VEREADOR

Vai ser o nosso papel aqui, acompanhar e fiscalizar para que tudo aconteça bem"

A operação de crédito para o valor restante está vinculada ao programa Avançar Cidades, e será contratada junto à Caixa Econômica Federal. Este segundo grupo de obras possui maior porte estrutural, como o asfaltamento da rua Hermes Jaeger, entre os bairros Bom Pastor e Conventos, o alargamento da avenida Benjamin Constant e obras de drenagem no bairro São Cristóvão.

De acordo com as projeções do governo, o valor deve ser distribuído até 2028, mediante liberação bancária. A primeira parte do pacote, autorizada pelo Legislativo há duas semanas, contempla melhorias como nas ruas Pedro Theobaldo Breidenbach, no Conventos, e Coelho Neto, no acesso à futura sede da Central de Polícia no São Cristóvão.

Previsão de orçamento adiada

O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano que vem teve um pedido por mais tempo de análise. A solicitação foi aprovada por unanimidade. O orçamento para o ano que vem prevê um valor de R$ 805 milhões, cerca de 5% acima da quantia prevista para 2026. O projeto define as prioridades e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). O documento também deve estar alinhado ao Plano Plurianual (PPA), que estabelece as diretrizes e objetivos da administração para um período de quatro anos.

O financiamento de R$ 100 milhões, que terminou de ser aprovado ontem, faz parte do valor projetado pelo governo. Do total, 35% dos recursos são destinados para a Educação, enquanto 25% ficam reservados para despesas voltadas à Saúde. De acordo com a Secretaria da Fazenda, cerca de 80% do orçamento será utilizado para despesas obrigatórias, além das citadas saúde e educação, também com gastos com pessoal. O prazo final para votação é o dia 30 de setembro, portanto, a proposta entrará na pauta na sessão da semana que vem.

Betiolo grupo
seminovos Betiolo.com.br


com 77.371km
Chevrolet Onix 1.0 Joy 8v Hatch Black Edition Flex Mec 4p Manual **2021**
POR R$ 55.990


com 39.894km
Fiat Argo 1.0 Firefly Flex Drive Manual 4p **2024**
POR R$ 68.990


com 81.821km
Ford Ecosport 1.5 Ti-Vct Flex Freestyle Automático 4p **2020**
POR R$ 73.990


com 57.617km
Nissan Kicks 1.6 16v Flexstart Advance Xtronic Flex 4p Automático **2022**
POR R$ 89.990


com 36.000km
Hyundai Hb20s 1.0 Tgdi Flex Platinum Automático 4p **2023**
POR R$ 92.990


com 74.580km
Chevrolet Equinox 2.0 16v Turbo Gasolina Lt Automático Flex 4p **2018**
POR R$ 97.990


com 11.952km
Chevrolet Montana 1.2 Turbo Flex Ltz Automático 4p **2023**
POR R$ 109.990


com 19.326km
Chevrolet Tracker 1.2 Turbo Flex Rs Automático 4p **2025**
POR R$ 123.990


com 13.353km
Gwm Ora 03 63 Kw Eletrico Gt 1.1 4p Automático **2024**
POR R$ 142.990


com 5.171km
Renault Boreal 1.3 Tce Flex Iconic Edc 4p Automatico **2026**
POR R$ 182.990

ATENDIMENTO BETIOLO SEMINOVOS
51 99344.8496

ENCHENTE NO VALE

Taquari recua após atingir 24,46 metros

Nível começou a baixar em Lajeado na tarde de ontem, enquanto municípios mantêm famílias em abrigos. Recuo permite início da limpeza, mas rio permanece acima da cota de inundação

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

Colaboração
Maira Schneider e Lautenir Junior

VALE DO TAQUARI

Depois de alcançar 24,46 metros às 12h15min de ontem, o Rio Taquari iniciou o recuo em Lajeado. Às 17h15min, a régua marcava 23,89 metros, 57 centímetros abaixo do pico. A redução permite o avanço da limpeza nas áreas atingidas, mas mantém famílias fora de casa e equipes de emergência mobilizadas.

O pico encerra a segunda maior elevação do Taquari entre as três cheias já registradas neste ano. Em 23 de julho, o nível chegou a 24,77 metros. Seis dias depois, em 29 de julho, o pico foi de 23,99 metros. O novo evento resulta do volume de chuva registrado na bacia hidrográfica do Taquari-Antas. Em pontos das cabeceiras, o acumulado chegou a cerca de 200 milímetros em 12 horas.

O coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Chaves Boeira, afirma que o órgão acompanhava a previsão desde o fim da semana passada. A análise apontava dois momentos no sistema meteorológico: tempestades, com vento, e, na sequência, chuva em grande volume. A precipitação concentrada alterou, de forma rápida, o cenário nos municípios do Vale.



LUCIANO CHAVES BOEIRA
COORDENADOR ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Para o coordenador, a quantidade registrada em curto período explica a ocorrência de alagamentos, transbordamentos, enxurradas e inundações. "Nenhum lugar suporta tanta chuva em tão pouco tempo", diz.

Além do impacto na mobilidade, mais de 90 famílias, com 255 pessoas, foram retiradas de áreas sujeitas à inundação e encaminhadas ao Parque do Imigrante, em Lajeado. Em Estrela, 12 famílias, com mais de 30 pessoas, permanecem no ginásio da Paróquia São Cristóvão, no bairro Boa União. Já em Encantado, 20 núcleos foram levados ao Parque João Batista Marchese.

LAUTENIR JUNIOR

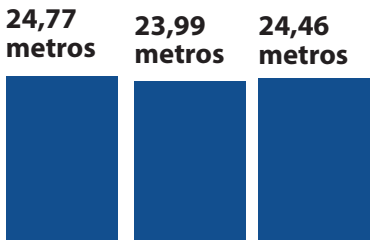


Família havia se mudado para uma nova casa quatro dias antes da enchente

Segunda maior enchente do ano

24,46 metros – pico do Rio Taquari em Lajeado
200 mm – chuva registrada em pontos das cabeceiras em 12 horas
93 famílias / 255 pessoas – abrigadas em Lajeado
3ª enchente – episódio de elevação expressiva do Taquari em 2026

Picos de 2026



MAIRA SCHNEIDER



Moradora enfrenta a terceira retirada para o abrigo desde as enchentes anteriores

Terceira passagem

A repetição de deslocamentos aparece no relato de Liciane Caroline da Silva, 27, moradora da região central de Lajeado. Pela manhã da segunda-feira, a moradora começou a empacotar os pertences antes da água atingir o imóvel e, pela terceira vez, permanece abrigada no Parque do Imigrante.

A experiência das enchentes anteriores alterou a reação aos alertas. Liciane perdeu bens na enchente de setembro de 2023 e voltou a enfrentar perdas em maio de 2024. Com uma criança de quatro anos, cada retirada exige transporte de móveis e objetos. "Está sendo bem difícil ficar para lá e para cá, carregando as coisas", relata. Os deslocamentos também provocam danos aos móveis e dificultam a reorganização da rotina.

Em Estrela, uma das famílias acolhidas é formada por Gerson Fleck, 48, Maria Cristina Schossler, 50, um filho de 10 anos e uma neta de 1 ano e quatro meses. A mudança para uma casa no Centro de Estrela ocorreu quatro dias antes da enchente. O imóvel, porém, também precisou ser deixado diante da elevação do Rio Taquari. A família deixou o abrigo e seguiu para a casa de parentes em outro município.

Retorno

Em Lajeado, o início do recuo permite que as secretarias de Obras e Serviços Urbanos avancem com máquinas pelas áreas atingidas. A estratégia consiste em aproveitar a água ainda presente nas ruas para remover a lama antes que o material seque. Conforme o nível diminui, novas vias entram no roteiro de limpeza.

A etapa seguinte será marcada pela avaliação das condições de segurança e pela retomada gradual das atividades. No Parque do Imigrante, 93 famílias, com 255 pessoas, permanecem acolhidas. Em Estrela, mais de 40 pessoas estão no ginásio da Paróquia São Cristóvão. O retorno depende das condições encontradas nas residências e nas áreas de circulação.

Em Estrela, a Defesa Civil acompanha a redução do rio antes de autorizar o retorno às casas. O ginásio da Paróquia São Cristóvão integra o plano de contingência, elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania. Conforme a subsecretária, Rosângela Wülfing, o planejamento permite antecipar a saída das áreas sujeitas à inundação e organizar o atendimento.

Em Lajeado, a secretária de Desenvolvimento Social, Eliana Heberle, diz que com o Rio Taquari ainda acima da cota de inundação, o retorno às áreas atingidas depende da avaliação das condições de segurança. A redução do nível permite o avanço da limpeza e a retirada gradual de bloqueios, mas mantém equipes de atendimento ativas.

EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL

Avenida do Turismo terá cinco ambientes para o público visitante

Espaços foram pensados para valorizar o passado e o presente e irão funcionar no corredor entre os pavilhões 1 e 4

LAJEADO

DIVULGAÇÃO



Palco e espaço multiuso serão ocupados pelos municípios

A terceira edição da Avenida do Turismo na Expovale Construmóbil já tem seu projeto definido e promete muitas novidades para o público apreciar. Numa área de aproximadamente 450 metros quadrados serão instalados cinco ambientes com diferentes propostas: Espaço História e Cultura: Raízes da Nossa Terra; Exposição de Fotos e Espaço Sensorial – Caminho de Lourdes; Espaço Multiuso dos Municípios: Vitrine Cultural e Gastronômica; Palco de Atrações: Liberdade, Arte e Pluralidade Cultural; e Espaço Instagramável: Ilusão de Óptica e Patrimônio Vivo.

Trata-se de um circuito de experiências que apresenta o Vale do Taquari a partir de suas raízes, paisagens, sabores e manifestações culturais. Os ambientes foram pensados para valorizar o passado e o presente. Segundo a arquiteta Júlia Heydt, são áreas que vão instigar adultos e crianças, sendo inclusive uma grande oportunidade para escolas também explorarem.

É o caso, por exemplo, do carijo com o fogo de chão, que será reproduzido como forma de demonstrar o processo de secagem da erva-mate nativa colhida no Vale levada às Missões Jesuíticas.

“O espaço celebra quatro séculos desse elo histórico. Uma jornada que começou no saber ancestral dos índios e se expandiu com a chegada dos imigrantes alemães e italianos, moldando a identidade viva da nossa gente”, explica.



JÚLIA HEYDT
ARQUITETA E URBANISTA

O espaço celebra quatro séculos desse elo histórico. Uma jornada que começou no saber ancestral dos índios e se expandiu com a chegada dos imigrantes alemães e italianos”

A Avenida do Turismo vai funcionar no corredor entre os Pavilhões 1 e 4. O palco e o espaço multiuso serão ocupados pelos municípios, os quais têm até o dia 20 de outubro para agendar sua participação pelo WhatsApp (51) 99490-6830.

A iniciativa conta com o apoio da Amturvales e as cidades confirmadas são: Anta Gorda, Arroio do Meio, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Capitão, Casca, Colinas, Coqueiro Baixo, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fontoura Xavier, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Santa Clara do Sul, Santa Tereza, São Miguel das Missões, Sério, Taquari, Travesseiro e Venâncio Aires.

